a Rodoviária do Plano Piloto são 3,9km

ao Aeroporto são 10,2km

Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 19 de março de 2010 • Cidades • 31

O olhar mágico

Por meio de um projeto coordenado pelo fotógrafo José Rosa, alunos da Escola Classe 206 Sul se deslumbram com o aprendizado da mais antiga técnica de registrar e imprimir imagens

» LEILANE MENEZES

leitura do mundo precede a leitura da pala-vra." A frase do educa-dor Paulo Freire inspirou a criação do projeto Janelas da Alma, na Escola Classe 206 Sul. Nele, o lema é estar de olho no mundo, para fazer a diferenca. Durante as atividades, os professores e convidados apresentam às crianças várias possibilidades de linguagem que as ajudam a se expressar e a compreender a vida e a sociedade. Durante toda esta semana, os meninos e meninas de 5 a 10 anos aprenderam a enxergar a realidade por meio de uma câmera de pinhole.

A técnica fotográfica é considerada uma das mais antigas do mundo e consiste em montar artesanalmente uma câmera sem lentes, na qual um pequeno furo capta a luz, transmite-a para dentro de um objeto escuro (nesse caso, latinhas forradas de preto por dentro, para não haver reflexão da luz) e imprime a imagem em um

Etimologia

Pin quer dizer alfinete ou furinho. Hole significa buraco. Pinhole (pronuncia-se pinrôle) significa algo como um buraco de agulha. Foto remete a luz e grafar, a imprimir. Assim, fotografar é considerado o ato de imprimir imagens por meio da luz.



Rosa e as crianças: encantamento qeral com a confirmação dos resultados da experiência com a fotografia

papel fotográfico preto e branco. Um pedaço de papelão serve como obturador. O fenômeno parece mágica, mas pode ser explicado pelas leis da física. Qualquer espaço protegido da luz pode ser uma pinhole.

O fotógrafo José Rosa, autor do projeto Foto Lata, foi o escolhido para apresentar o modo alternativo de fazer imagens aos alunos. Os 250 estudantes da EC 206 puderam experimentar a novidade. Divididos em turmas de 10 integrantes, eles entraram no trailer fotográfico de José Rosa. O artista fez do veículo uma câmera fotográfica gigante. Um furo na lateral do carro serve como porta de entrada para a luz do sol. As imagens do lado de fora ficam gravadas em um vidro fosco e translúcido no interior do trailer, na altura do buraco, em cima de um suporte. Em seguida, um papel é afixado em

cima da chapa de vidro e absorve os contornos do desenho da realidade. Depois disso, é só revelar a imagem na solução química apropriada, com apenas a luz vermelha ligada.

Simples e complexo

Os pequenos acompanharam todo o procedimento de dentro do trailer. Em um primeiro momento, muitos não acreditavam no sucesso da experiência. Mas, à medida que a fotografia tomava forma, o encantamento ficava evidente no rosto de cada um. Depois de aprender a técnica, eles poderão confeccionar as próprias câmeras de latinha em oficinas. "O trailer faz o papel da lata nesse caso. Há quatro anos, uso o carro para levar a técnica a vários locais. O que me encanta nesse jeito de fotografar é a simplicidade, a maravilha da luz e a possibilidade de desmistificar a complexidade técnica", explicou José Rosa. "A foto é tão simples quanto o olhar e tão complexa quanto a vida."

O estudante da 3ª série Osvaldo Leonardo dos Santos, 9 anos, ficou impressionado com o funcionamento do pinhole. "Foi muito legal quando ele revelou a foto. Ninguém acreditava que dava para tirar foto com um trailer. Eu só acreditei quando vi. Pensei que o trailer era só uma casa que anda", disse. Vitor Machado, da mesma idade, já havia ouvido falar da latinha que tira fotos, mas não tinha certeza de sua existência. "Fiquei feliz por ser verdade. Sou 'fotogênico', adoro foto", disse.

Aprender sobre fotografia é apenas uma das atividades que ajudam a expandir a sabedoria dos pequenos estudantes. As turmas frequentam sempre a sala de

Para saber mais

Como fazer

Montar uma câmera de pinhole é fácil. Basta ter em mãos um recipiente como uma lata de achocolatado ou leite em pó, por exemplo. O primeiro passo é pintar o interior da latinha de preto. Em seguida, faça um buraco com um prego no recipiente. Como o furo deve ser bem pequeno, cubra-o com um papel alumínio e abra um pequeno orifício com a ponta de uma agulha ou alfinete. Coloque um pedaco de papel fotográfico preto e branco de tamanho médio dentro da lata. Use um pedaço de cartolina para abrir e fechar a entrada da claridade.

O tempo de exposição vai depender da intensidade da luz. Normalmente, são necessários 30 segundos para captar a cena. Na hora de revelar, é preciso ter uma sala com apenas luz vermelha e o material químico adequado. A projeção de imagens por esse método é uma lei física. Antes da invenção da fotografia, as projeções por esse meio possibilitavam a visualização de eclipses e o estudo das estrelas. Nas artes, as imagens serviam de molde para artistas.

leitura onde funciona o projeto Janelas da Alma, comandado pela professora Cristina Torres. Ali, as crianças aprendem sobre literatura, teatro, jornalismo e outras formas de comunicação. Os temas predominantes são meio ambiente e valores humanos. "Eles vão descobrindo por si mesmos as formas de conhecer o mundo. Damos as ferramentas para construírem as próprias ideias. É uma forma de estimular uma percepção emotiva, sensível e mais humanizada. É um caldeirão de linguagem", relatou Cristiana.